

**Aos trabalhadores
das empresas fabricantes de material eléctrico e electrónico**

Exigimos aumentos salariais!

Este é o momento de exigir os aumentos salariais a que temos direito!
Reivindicamos **4%** de aumento salarial, com um mínimo de **40 euros!**

Com a actualização do salário mínimo nacional, para 557 euros, impõe-se que haja um aumento geral dos restantes salários!

Devido às baixas actualizações salariais verificadas no sector nos últimos anos, ficou mais reduzida a diferença entre o salário mínimo nacional e as remunerações nos outros níveis salariais imediatamente a seguir.

As multinacionais que dominam o sector acumulam cada vez mais lucros, mas o poder de compra dos trabalhadores diminui ou está estagnado!

À semelhança de anos anteriores, a riqueza criada pouco reverte para os salários, mas serve para os accionistas acumularem milhões!

Foi assim em 2015 e 2016. **Os lucros rondaram os 100 milhões de euros**, contando a Visteon, a Solidal, a Preh, a Hanon, a Bosch Car Multimédia, a Siemens, a Legrand, a Tyco, a Kemet e a Delphi Automotive, e a esta lista poderíamos acrescentar muitas outras empresas.

Multinacionais vão receber mais um pacote de milhões!

Como se não bastasse, preparam-se para receber mais um grande pacote de benefícios fiscais e fundos comunitários provenientes do programa Portugal 2020. São milhões e milhões de euros a atribuir a multinacionais que não cumprem com as normas de Saúde e Segurança, são responsáveis por provocar doenças profissionais e não cumprem com os mais elementares direitos dos trabalhadores.

Basta de exploração!

Quem reivindica e luta nem sempre ganha, mas quem não reivindica perde sempre!
Todo o tempo sem reivindicar que dermos ao patrão significa menos salário!

Quinzena de luta entre 23 de Fevereiro e 10 de Março

Existe um conjunto de objectivos que unem os trabalhadores dos sectores da Fiequimetal: o aumento dos salários; desbloquear a negociação colectiva; exigir o cumprimento dos direitos; exigir melhores condições de trabalho; reduzir o horário de trabalho para as 35 horas.

Para preparar uma quinzena nacional de acção e luta, que começará a 23 de Fevereiro, a Fiequimetal e os sindicatos vão desde já realizar plenários de trabalhadores.

Vamos **exigir respostas do patronato** à carta reivindicativa do nosso sector, entregue na sede da associação patronal (Animee), no dia 15 de Dezembro, com uma concentração, e aos cadernos reivindicativos aprovados pelos trabalhadores e entregues às administrações das empresas.

Participa nos plenários, para decidirmos que medidas vamos tomar em conjunto!